



80
ANOS
DE
VIDA
EM
CONTOS

DAISY ZAMARI PEREIRA

Editora RECANTO das LETRAS

80
ANOS
DE
VIDA
EM
CONTOS

DAISY ZAMARI PEREIRA



**80
ANOS
DE
VIDA
EM
CONTOS**

DAISY ZAMARI PEREIRA

Editora RECANTO das LETRAS

© Daisy Zamari Pereira

Editora Executiva: **Cassia Oliveira**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Impressão: **Forma Certa**

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

ANDREIA DE ALMEIDA CRB-8/7889

Pereira, Daisy Zamari,

80 anos de vida em contos / Daisy Zamari Pereira. – Sorocaba : Recanto das Letras, 2019.

160 p.

ISBN: 978-85-7142-036-6

1. Literatura brasileira 2. Contos brasileiros
3. Crônicas brasileiras I. Título

19-1479

CDD B869

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

editorarecantodasletras.com.br

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora.

Mensagens para Daisy

Mãe,

Não terei palavras suficientes para descrever sua importância em minha vida. São poucas linhas para destacar tantos momentos inesquecíveis!

Resolvi, por conta do curto espaço, dar sentido amplo ao texto para minimizar as chances de cometer “gafes” com a história e sua relevância!

Eu e meu irmão somos homens de verdade graças a você! Somos frutos do amor que dedicou por toda a nossa infância, adolescência e juventude.

Hoje, homens criados, continuamos recebendo o seu amor a cada abraço, beijo ou palavra de conforto. A intensidade é a mesma de 55 anos atrás; nada mudou!

Sua companhia exala amor. Sua irmandade é o combustível, espelho e o “bilhete premiado” para que nossas vidas — *e de tantas outras pessoas* — sigam em retidão.

Este livro é uma pequena mostra da sua afinidade com as palavras. Transportar para o papel aquilo que sentimos é tarefa afeita a poucos.

Tenho certeza que Deus não se arrependeu um só minuto em lhe dar o dom de escrever. No seu caso, alicerçado pela leveza da alma, este dom vale por mil!

Deus está nos presenteando com os seus 80 anos de vida; verdadeira dádiva! Espero que Ele nos permita comemorar inúmeros outros aniversários ao seu lado.

A Ele peço apenas que lhe conceda a graça, e apenas esta, de continuar te dando muita saúde.

Te amo!

Seu “filhão”, Marcos.



Santos, 19 de maio de 2019.

Minha Daisynha,

Começo a escrever esse texto na madrugada de domingo, posicionado à frente do computador, onde uma janela enorme com vista noturna e privilegiada da baía de Santos me serve de inspiração. Meu final de semana foi intenso e prazeroso, regado a arte e cultura. Toquei num show beneficente, onde grande parte do público era de pessoas com deficiência (PCD). Houve troca de energia pura, revigorante e carregada de emoção durante todo o tempo da apresentação. A arte abre portas e nos proporciona experiências incríveis.

Faço este relato para dizer que estou abastecido da emoção que alimenta minha vontade de escrever. Essa necessidade de se expressar com a escrita é uma herança. Uma semelhança previsível de um filho privilegiado que se espelha na sua maior referência. Essa inexplicável conexão materna, movida e sustentada por esse amor incondicional é realmente transformadora.

Já faz alguns anos que falo sobre registrar seus textos num livro e você sempre me diz que escreve por prazer. Existem outros arquivos inéditos, ricos de histórias reais guardados nas suas gavetas, mas esses ficarão para outro momento, se você assim permitir... Sabemos que é através da escrita que supera suas adversidades, ameniza as dores e perpetua as suas alegrias. A intuição de um filho atento, somada à conexão divina que nos une, me permite

dizer que a caneta é o seu divã. Esse livro representa uma conquista.

Vale relatar, a título de incentivo a outros filhos, que conseguimos convencê-la, quando já tinha pouco mais de 70 anos, a iniciar o desafio de conhecer o mundo digital. Dizíamos sobre a importância de se atualizar e que, em breve, coisas simples como ligar uma televisão, usar um telefone ou pagar uma conta, poderiam se transformar em tarefas difíceis para quem se tornar refém dos hábitos e conceitos ultrapassados. Após várias conversas, alguma dose de paciência mútua e o incentivo final do meu irmão Marcos, que te presenteou com um notebook, conseguimos juntos dar início a esse processo.

No começo você preferiu contratar uma professora de iniciação digital. A aluna aplicada encarou o desafio com determinação. Algumas dicas dos filhos, netos e com seu caderninho de anotações, foi aos poucos descobrindo esse novo mundo. Com o tempo, perdeu o medo daqueles monstros com nomes bem esquisitos que até então só ouvia falar: internet, e-mail, website, WhatsApp, pen-drive e outros tantos. Você evoluiu e se adaptou, porque é uma mulher descolada, inteligente, bem resolvida e cheia de saúde. Isso nos dá a tranquilidade que todo filho gostaria de ter.

A inclusão digital é de fato importante, mas não substitui um abraço ou um livro que você pega nas mãos. Para os jovens, o contato com a tecnologia é fundamental e uma questão de sobrevivência. Para os mais velhos, diria que rejuvenesce, é libertador e não tem contraindicação. Sua evolução fez com que descobrisse esse cantinho literário

virtual, e nos permitiu presentear familiares e amigos com essa compilação de textos. Na comemoração dos seus 80 anos, somos nós os presenteados.

Da edição desse livro, nasce um filho mais novo, um registro literário que de alguma forma vai eternizar seus pensamentos, crônicas e escritas, para que as próximas gerações possam receber um pouco desse amor e acolhimento que sempre nos deu. Minha Daisynha, hoje é segunda, o sol já nasceu, a paisagem da janela mudou e eu continuo te amando como sempre!

Michel Augusto Pereira, nascido em 26 de junho de 1965, na cidade de Santos-SP, fruto de uma grande história de amor...

“As Time Goes By”



Atravessar o oceano com destino ao Brasil sempre enche meu coração de alegria. É o momento mais esperado do ano. Mas nessa data minha volta ao Brasil é especialmente importante. O que me traz aqui é um motivo de muita felicidade e agradecimento — o seu aniversário de 80 anos.

Vó, que honra e privilégio poder estar do seu lado e celebrar mais um ano de vida seu!

É difícil falar de você e não me emocionar. São tantos momentos vividos ao seu lado ao longo desses anos.

Alguns desses momentos foram excepcionalmente memoráveis, como ver você caminhando em direção ao altar no dia do meu casamento, lado a lado à Vó Hilda, ao som de uma música escolhida com muito carinho em homenagem a você e ao Vô Pereira — “As Time Goes By”.

Mas também existe uma coleção de pequenos momentos que para sempre levarei comigo. Pequenas coisas, mas cheias de significado e amor. Intermináveis conversas sobre todos os assuntos possíveis, sessões de terapia, cafunés no sofá, desfiles de moda, maçã antes de dormir, “bolo-bolo”, sopa de lentilha, o melhor feijão do mundo, enfim!

Você nos lembra constantemente do que realmente importa na vida — momentos simples ao lado de quem amamos.

Pensar em você, mesmo lá do outro lado do mundo, acalenta a alma e o coração; traz paz.

Você é alegria e sensibilidade. Com gestos e olhares, você encanta até mesmo quem não fala nossa língua e mora do outro lado do mundo.

Você deixa rastros de amor por onde passa.

Hoje, e todo dia ao seu lado, é dia de festa. É dia de agradecer.

Que venham muitos e muitos mais anos bem vividos!
Te amo sem fim!

Sua neta, Daniela.



Falar da minha vó é um tanto quanto difícil. Qualidades? Incontáveis.

Dizer o quanto eu a amo? Não tem como, pois o amor é inexplicável.

Desde pequeno na sua casa sempre fomos tratados com muito amor e carinho. Dedicção total para nos agradecer com frutas, comidas boas, etc.

Como dizem as meninas: “você sai da casa da vó com uns quilinhos a mais”.

Até hoje guardo todas as lindas cartinhas de aniversário, Natal e outras datas comemorativas. Os dizeres, sempre incríveis. Para ela, nós vamos sempre ser “Murilinho”, “Marquinhos” e assim vai.

Fico admirado em saber que tenho uma vó que não perde nada em tecnologia, pois ela sempre está atenta ao falarmos pelo WhatsApp.

Espero comemorar não só os seus 80 anos, mas sim muitos que estão por vir. Desejo que minha vó acompanhe o crescimento do Davi e que ele possa retribuir o carinho pela sua Bisa.

Minha vó é aquela pessoa de quem eu chego pertinho e ela tem sempre uma palavra certinha para tudo que pergunto.

Te amo muito e para sempre vou te amar!

Com todo carinho do seu neto e bisneto: Murilo e Davi Pereira.



Casa de Vó

A expressão “casa de vó” carrega um significado imenso e junto com ele traz sempre um pouquinho de saudade.

Nesse lugar cabe amor, fantasia, comida boa, descanso, paz, sossego e mais um pouquinho de comida boa.

Mais ainda quando estamos falando da “casa da vó Daisy”. Agora nela cabe, além de tudo isso, um baú imenso de memórias, sobre as quais vou falar um pouquinho aqui.

Foi na casa da vó Daisy que eu vivi algumas experiências pela primeira vez na vida.

Foi meu primeiro desfile de moda, com produção completa de roupas, acessórios, cabelo e maquiagem. O armário virado do avesso, as roupas jogadas pela casa inteira eram significado de um dia intenso de risadas, poses para fotos e o coração transbordando de amor.

Na cozinha dela também foi a primeira vez (e eu arrisco dizer que a única) que fiz um tabule por completo. Choramos muito nesse dia, mas só por cortar cebola — de resto foi uma farra completa, cheia de risadas, histórias e fortalecimento das nossas raízes.

E agora uma das mais curiosas, que talvez nem ela lembre. Na casa da vó Daisy, foi a primeira vez que assisti uma orquestra sinfônica tocando na TV. O maestro que regia fazia expressões inusitadas, se movimentava de uma forma engraçada e nós duas ficamos no sofá imitando os gestos dele e rindo muito. Hoje eu escrevo esse texto senta-

da na minha cadeira de trabalho e ao fundo escuto a maior orquestra do país tocando, embalando minhas memórias e me conectando aos meus primeiros momentos com a arte.

Essas memórias que eu registro aqui hoje, nessa incrível coletânea, certamente já foram escritas por ela ao final de cada um desses dias. Vê-la sorrindo ao escrever à mão em seus cadernos como tinha sido o dia foi que me fez herdar e despertar o dom de transmitir sentimentos em palavras e de reconhecer a importância de ter memórias registradas.

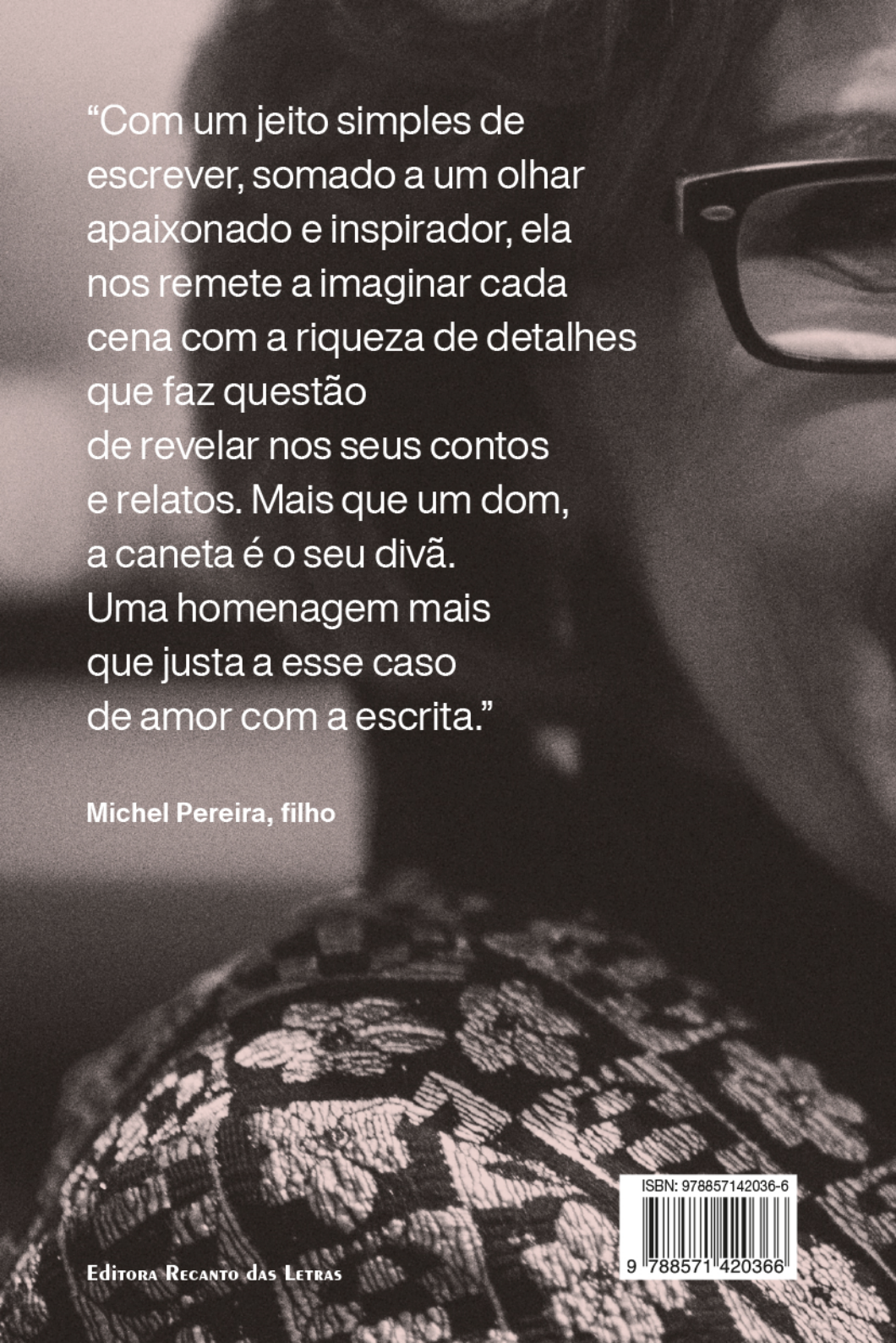
Na casa da vó Daisy tem tanto amor, tanta memória, tantos momentos vividos que daria um livro. E é aqui que ele está!

Ah, e tudo bem se você não tem a Daisy como vó. Ela carrega essa casa no coração e faz dele a sua morada principal.

Vó, te amo com todas as letras e palavras de amor já escritas.

Isabella, sua Barbie de verdade.





“Com um jeito simples de escrever, somado a um olhar apaixonado e inspirador, ela nos remete a imaginar cada cena com a riqueza de detalhes que faz questão de revelar nos seus contos e relatos. Mais que um dom, a caneta é o seu divã. Uma homenagem mais que justa a esse caso de amor com a escrita.”

Michel Pereira, filho

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

ISBN: 978857142036-6



9 788571 420366